

## CINÉTICA DE DEGRADAÇÃO RUMINAL DA MATÉRIA SECA DA POLPA CÍTRICA “IN NATURA” UTILIZADA NA ALIMENTAÇÃO DE RUMINANTES

Thalison Marques De Souza (thalison.marques81@hotmail.com)

Calebe Corcino Da Silva (calebecorcino24@gmail.com)

Nayara Gonçalves (nayagsm@hotmail.com)

Gislaine Ribeiro Ferreira (gislainejuanferreira@gmail.com)

Rafael Henrique De Tonissi E Buschinelli De Goes (rafaelgoes@ufgd.edu.br)

Julia Pretto Manfim (julia.prettomanfrin@gmail.com)

A polpa cítrica representa cerca de 90% do valor energético apresentado pelo milho (NDT), apresentando baixo teor de amido, tendo como principal carboidrato a pectina. Objetivou-se com este trabalho avaliar a cinética de degradação ruminal da polpa cítrica “in natura” e peletizada, em bovinos mantidos em pasto de capim Marandu (*U. brizantha* cv Marandu). Foram utilizados três bovinos cruzados, castrados com peso médio de 350 Kg providos de cânula ruminal, mantidos em piquetes individuais de capim Marandu, recebendo suplementação mineral. A polpa cítrica foi pesada na quantidade de 0,5 gramas e introduzidos em saquinhos de TNT (100g/m<sup>2</sup>), e incubados diretamente no rúmen em ordem decrescente nos tempos de 96, 72, 48, 36, 24, 12, 9, 6, 3, e 0 horas, em triplicatas por animal e tempo de incubação. O desaparecimento da Matéria Seca foi baseado na diferença de peso entre o material incubado e o material recuperado após incubação. Os parâmetros de degradação foram estimados conforme modelo assintótico de primeira ordem:  $DP = a + b(1 - e^{-ct})$ . Onde DP=degradabilidade potencial; a=fração solúvel; b=fração potencialmente degradável da fração insolúvel; c=taxa de degradação da fração b; t= tempo de incubação em horas. A degradabilidade efetiva foi determinada a uma taxa de passagem de 2; 5 e 8% / h. A fração indegradável determinado segundo  $I = 100 - (a + b)$ . A polpa cítrica in natura apresenta baixos teores de Matéria seca (20,07%), enquanto que a polpa peletizada apresenta valores de 89,6%, os teores de PB e FDN foram de 8,80 e 26,27%; 7,0 e 21,1% para a polpa in natura e peletizada. A degradabilidade potencial (DP) da polpa peletizada foi de 96,82% com uma fração indegradável de 0,52% enquanto que a DP para a polpa in natura foi de 88,31% e fração indegradável de 10,60%. Os maiores valores para a degradabilidade efetiva (63,71%), foi decorrente das maiores frações solúveis (a=31,52%) e uma taxa de degradação de 4,5%. As frações potencialmente degradáveis apresentaram semelhança entre as polpas peletizada (67,96%) e in natura (65,95%), porém a polpa in natura apresentou maior taxa de degradação (5,70%/h), com menor tempo de colonização microbiana (7,02 x 7,32 h). A polpa cítrica peletizada e in natura apresentaram elevadas degradabilidade ruminal para a matéria seca.